



## **AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA ATRAVÉS DO PROJETO CUIDAR + NO MUNICÍPIO DE IJUÍ <sup>1</sup>**

**Leandro Henrique Dolovitsch <sup>2</sup>, Renata Santos Prestes <sup>3</sup>, Bruna Maçalai <sup>4</sup>, Leticia Ketzner Rodler <sup>5</sup>, Vanessa Adelina Casali Bandeira <sup>6</sup>, Marilei Uecker Pletsch <sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa institucional vinculada a disciplina de Trabalho de conclusão do curso de Farmácia da Unijui.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul .leandro.dolovitsch@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul .renata.prestes@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul .bruna.macalai@sou.unijui.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul .leticia.rodler@sou.unijui.edu.br

<sup>6</sup> Farmacêutica, Mestre professora pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. vanessa.bandeira@unijui.edu.br

<sup>7</sup> Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas, professora pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. marileiu@unijui.edu.br

### **RESUMO**

**Introdução:** A asma acomete um percentual importante da população, o tratamento envolve o uso contínuo de medicamentos inalatórios para seu controle. No entanto, o uso inadequado dos mesmos não traz a resposta terapêutica esperada. A consulta farmacêutica pode contribuir para o adequado controle da doença. **Objetivo:** Identificar fatores que interferem na adesão e uso incorreto do tratamento de doenças respiratórias dos pacientes atendidos na farmácia de medicamentos especializados de Ijuí. **Resultados e discussões:** Foram selecionados 25 pacientes que participaram do acompanhamento por teleatendimento e consultas presenciais para avaliar a evolução do tratamento e bem-estar. Na avaliação das respostas dos pacientes é possível perceber que a consulta farmacêutica esclarece dúvidas, melhorando a adesão ao tratamento e controle da doença. **Conclusão:** As orientações farmacêuticas e acompanhamento farmacoterapêutico são relevantes para a melhor adesão ao tratamento.

### **INTRODUÇÃO**

A asma é uma doença crônica que acomete aproximadamente 5% da população brasileira, estima-se que cerca de 300 milhões de pessoas mundialmente estarão acometidas pela doença nos próximos anos (SANTOS *et al.*, 2018). Segundo Ribeiro *et al.* (2019) a asma atinge tanto idosos quanto grupos de jovens parcialmente se igualando, mas é subdiagnosticada e subtratada em idosos principalmente.



Caracteriza-se como uma doença inflamatória e crônica que acomete especialmente os brônquios, fazendo com que fiquem inflamados, causando a dificuldade ao respirar (RIBEIRO *et al.*, 2019).

O tratamento para a asma envolve principalmente dois grupos farmacológicos, os fármacos de controle, como os corticoides inalatórios usados diariamente, principalmente pelo seu efeito anti-inflamatório, associados com fármacos para alívio rápido dos sintomas, os agonistas dos receptores  $\beta_2$  adrenérgicos de curta duração de ação, usados para reverter a broncoconstrição e consequentemente aliviar os sintomas mais graves. Os agonistas de ação rápida  $\beta_2$  são usados em casos de emergência, em crises de asma por ter seu efeito imediatamente após a aplicação. Já os agonistas  $\beta_2$  de longa duração preventivos são usados para o tratamento a longo prazo da asma, como prevenção de crises de asma (GOMES *et al.*, 2021).

Com as mais diversas opções para o tratamento farmacológico, muitas são as falhas nesse processo, destacando-se a falta de adesão terapêutica pelo paciente, que muitas vezes desconhecem sobre o assunto, não dão importância ao seu tratamento, e dessa maneira, prejudicam a si mesmo. Tal fato é apontado pela literatura, a qual nos demonstra que as taxas de aderência ao tratamento da asma são muito baixas e variam entre 30% a 80% dos pacientes. Muitas vezes, esses não sabem a finalidade do uso dos medicamentos, entretanto essa dificuldade é causada pela própria dificuldade linguística que dificulta a possível adesão ao tratamento (CASTRO, 2021).

Esses problemas relacionados podem ser solucionados por meio do acompanhamento farmacoterapêutico pelo profissional qualificado sobre o assunto para auxiliar e orientar o paciente no manejo correto do seu tratamento, vale ressaltar que com uma boa orientação e acompanhamento qualificado só tem a trazer benefícios ao paciente. Destaca-se com suas contribuições Batista e Santos (2021), que nos trazem o farmacêutico bem como outros profissionais da saúde que devem se comprometer com a saúde e bem-estar do paciente tentando auxiliar a fim de que o mesmo tenha um tratamento melhor possível, promovendo a melhor forma de qualidade de vida.

O acompanhamento adequado e a orientação necessária podem e muito beneficiar o paciente. Com mais informações e clareza sobre o assunto, poderá ter um manejo mais cuidadoso da



sua condição de saúde, favorecendo uma melhor adesão ao tratamento, o que proporcionará uma melhor qualidade de vida com saúde e bem estar (BATISTA; SANTOS, 2021).

O programa cuidar + surge para trazer vários benefícios, pois engloba um conjunto de ações e serviços prestados pelo cuidado farmacêutico no estado do Rio Grande do Sul, de forma que esse cuidado seja ofertado na rede de saúde pública com foco no usuário. O projeto disponibiliza apoio técnico com projetos de educação em saúde trazendo também o telecuidado farmacêutico onde o farmacêutico clínico possa interagir com o usuário do Sistema único de saúde (SUS) sendo o contato mediado por tecnologias de telecomunicações. Visando manter sempre o contato com o paciente, tendo como a portaria nº 792/2020 - SES/RS - que institui o Programa Cuidar+ no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul em 24/12/2020 (SECRETARIA DA SAÚDE, 2021).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil de pacientes portadores de asma assistidos pelo Programa Cuidar + quanto às características sociodemográficas, de saúde e tratamento.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIJUÍ com o número do parecer: 5.747.074 no ano de 2022. A elaboração do trabalho ocorreu pelo acesso a dados secundários por meio do banco de dados do programa Administração de Medicamentos Especializados (AME). A população do estudo foi composta por todos pacientes que receberam acompanhamento farmacoterapêutico do programa Cuidar + no município de Ijuí-RS. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, que receberam o acompanhamento durante o mês de Agosto a Novembro do ano 2022, excluídos pacientes cujas informações do sistema não estavam completas, que não atenderam as ligações realizadas em três tentativas, bem como os pacientes que não quiseram participar do trabalho.

Este estudo foi realizado no Município de Ijuí com os pacientes cadastrados com processos administrativos ou judiciais na farmácia Especializada. Os dados foram coletados no sistema informatizado AME. Os pacientes foram identificados a partir do acesso ao banco de dados/prontuário da unidade de saúde. A partir deste foi avaliado o uso do fármaco usado no



tratamento da doença e se as consultas farmacêuticas realmente contribuem para a melhor adesão ao tratamento. O anonimato do sujeito da pesquisa foi assegurado e as informações obtidas foram utilizadas apenas para fins deste estudo.

Para este trabalho houve uma estimativa inicial de 250 pessoas entre pacientes com asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) selecionados apenas pacientes com asma, estes foi entrado em contato com 84 para participarem do projeto mas 59 pacientes não conseguimos contato telefônico, alguns não quiseram participar e outros por não conciliar a agenda de consultas com as suas, também foram excluídos pacientes que participaram de apenas uma consulta. Por fim, até o presente momento 25 participantes no projeto que fizeram parte dos dois momentos dos questionários realizados por tele chamadas e posteriormente visitas domiciliares.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre os selecionados para o Projeto Cuidar + 25 participaram do presente trabalho, sendo 7 (28%) homens e 18 (72%) mulheres, todos possuem asma e fazem uso do inalador fumarato de formoterol 12mcg + budesonida 400mcg (Alenia®). A faixa etária dos participantes podemos notar que a prevalência dos participantes é entre 65 a 75 anos, 56% participantes fazendo parte desse grupo. Por ser um público idoso reflete também no seu grau de escolarização, identifica se que a grande maioria possui o primeiro grau incompleto 76% e poucos possuem primeiro grau completo 24%.

Também foi avaliado a renda familiar dos participantes e segundo na tabela 1 foi notado que grande parte possui renda familiar em torno de R\$719,81 a R\$1.748,59. Valor não muito elevado para a situação atual das famílias. A renda média mensal do brasileiro em 2021 é de R\$1.353,00, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 1- Dados sociodemográficos e condição de saúde.

	Dados sociodemográficos e condição de saúde
--	---



<b>IDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entre 0 a 45 anos: 4%</li><li>• Entre 45 a 55 anos: 8%</li><li>• Entre 55 a 65 anos: 16%</li><li>• Entre 65 a 75 anos: 65%</li><li>• Entre 75 a 85 anos: 8%</li><li>• Entre 85 a 100 anos: 8%</li></ul>
<b>QUAL A RENDA FAMILIAR DA FAMÍLIA?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entre 0-719,81: 0%</li><li>• Entre 719,81 a 1.748,59: 76%</li><li>• Entre 1.748,59 a 3.085,48: 24%</li><li>• Entre 3.085,48 a 5.641,64: 0%</li><li>• Entre 5.641,64 a 11.279,14: 0%</li><li>• Entre 11.279,14 a 25.554,33: 0%</li></ul>
<b>COMO ESTÁ A SUA SAÚDE HOJE?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ruim: 8%</li><li>• Muito Ruim: 0%</li><li>• Regular: 24%</li><li>• Bem: 56%</li><li>• Muito bem: 12%</li></ul>
<b>VOCÊ ACREDITA QUE UMA PESSOA COM ASMA, BRONQUITE, DPOC, POSSA SE CURAR?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sim: 4%</li><li>• Não: 84%</li><li>• Às vezes: 12%</li></ul>
<b>COMO ESSES MEDICAMENTOS FUNCIONAM PARA VOCÊ?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bem: 76%</li><li>• Regular: 16%</li><li>• Não funcionam: 8%</li></ul>

Fonte: Autores, 2022.

Ao serem identificados os pacientes foram selecionados para o projeto pacientes com asma onde inicialmente participaram por tele chamadas e posteriormente visitas domiciliares. Estes foram submetidos a algumas perguntas disponíveis no programa AME que tentam identificar o conhecimento do paciente sobre a medicação e seu uso, estado de saúde, se apresentam dificuldades e como estão se sentindo no momento, tudo se baseia num diálogo entre o farmacêutico e o paciente.

Como está a sua saúde hoje (tabela 1) a grande maioria sentia se bem no momento da entrevista o que nos reflete algo positivo, mas dentre estes alguns alegaram estar regular e ruim o que nos acende um sinal de alerta qual seria o problema, seria em decorrência do mal uso do medicamento utilizado ou simplesmente por não se sentirem bem no momento da entrevista. A asma pode causar algumas restrições físicas e emocionais, estas podem





comprometer sua qualidade de vida. Essa redução na qualidade de vida dos asmáticos é proporcional ao grau de atividade da doença (MEIRA *et al.*, 2022).

Quanto ao conhecimento sobre a cura de asma, bronquite, DPOC (tabela 1) a maioria respondeu que não tem cura, o que está de acordo com a literatura que a asma não tem cura mas tem controle seu tratamento engloba mudanças na rotina e qualidade de vida do paciente juntamente com medicamentos a base de corticoides que ajudam na desinflamação dos brônquios (CARACCILO,2021).

Como esses medicamentos funcionam para você? traz dados relevantes, pois a maioria sente-se bem ao utilizar o medicamento, alguns relatam ter dificuldade e não se sentirem bem, uma das possíveis causas pode ser o mau uso do medicamento pois se não seguir os passos de uso corretamente da medicação pode sim haver diminuição da ação terapêutica bem como não ter o efeito desejado esperado para solucionar o problema enfrentar pois os erros na técnica inalatória tem um impacto significativo sobre o grau de controle da asma pois pode reduzir substancialmente a deposição pulmonar da medicação, prejudicando a efetividade do tratamento da asma (BRITO *et al.*, 2021).

Tabela 2- Consulta Farmacêutica

Questões	Teleconsulta com orientação	Consulta farmacêutica presencial/domiciliar
1- Quantas vezes a asma te impediu de realizar as atividades no trabalho, na escola ou em casa, nas últimas 4 semanas?	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todo o tempo: 4%</li><li>• Maioria das vezes: 4%</li><li>• Algumas vezes: 16%</li><li>• Poucas vezes: 60%</li><li>• Nenhuma vez: 16%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O tempo todo: 4%</li><li>• A maioria das vezes: 16%</li><li>• Algumas vezes: 32%</li><li>• Poucas vezes: 36%</li><li>• Nenhuma vez: 12%</li></ul>
2- Como está o controle da sua asma, nas últimas 4 semanas?	<ul style="list-style-type: none"><li>• Totalmente descontrolada: 0%</li><li>• Pobremente controlada: 12%</li><li>• Um pouco controlada: 20%</li><li>• Bem controlada: 56%</li><li>• Completamente controlada: 12%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Totalmente descontrolada: 0%</li><li>• Pobremente controlada: 4%</li><li>• Um pouco controlada: 56%</li><li>• Bem controlada: 40%</li><li>• Completamente controlada: 0%</li></ul>



<b>3- Quantas vezes você teve falta de ar, nas últimas 4 semanas?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mais que uma vez ao dia: 0%</li><li>• Uma vez ao dia: 12%</li><li>• Três a seis vezes por semana: 16%</li><li>• Uma ou duas vezes por semana: 52%</li><li>• De jeito nenhum: 20%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mais de uma vez ao dia: 12%</li><li>• Uma vez ao dia: 8%</li><li>• Três a seis vezes por semana: 8%</li><li>• Uma ou duas vezes por semana: 44%</li><li>• De jeito nenhum: 28%</li></ul>
<b>4- A asma já acordou você à noite ou mais cedo do que o costume, nas últimas 4 semanas?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quatro ou mais noites por semana: 0%</li><li>• Duas ou três noites por semana: 8%</li><li>• Uma vez por semana: 8%</li><li>• Uma ou duas vezes: 64%</li><li>• De jeito nenhum: 20%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quatro ou mais noites na semana: 8%</li><li>• Duas ou três noites por semana: 12%</li><li>• Uma vez por semana: 0%</li><li>• Uma ou duas vezes: 16%</li><li>• De jeito nenhum: 64%</li></ul>
<b>5- Quantas vezes você usou o remédio por inalação para alívio, nas últimas 4 semanas?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Três ou mais vezes por dia: 0%</li><li>• Uma ou duas vezes por dia: 16%</li><li>• Poucas vezes por semana: 12%</li><li>• Uma vez por semana ou menos: 16%</li><li>• De jeito nenhum: 56%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Três ou mais vezes por dia: 4%</li><li>• Uma ou duas vezes por dia: 16%</li><li>• Poucas vezes por semana: 12%</li><li>• Uma vez por semana ou menos: 16%</li><li>• De jeito nenhum: 52%</li></ul>

Fonte: Autores, 2022.

A tabela 2 nos mostra algumas perguntas sobre o controle da asma que foram iguais em ambos os questionários na primeira e segunda consulta, nos possibilitando avaliar como foi a evolução ou decadência dos mesmos no período decorrido.

Na pergunta 1, foi questionado sobre quantas vezes a asma te impediu de realizar as atividades no trabalho, na escola ou em casa, nas últimas 4 semanas, avaliando o primeiro momento grande maioria 60% respondeu poucas vezes algo positivo mas em relação a segunda consulta já foi mais dividida estando entre poucas vezes 36% e algumas vezes 32% o que indica que começaram a avaliar mais seu estado de saúde. A asma não vai impedir totalmente de realizar as atividades diárias, apenas devem ser feitas mais cautelosamente sem forçar muito a respiração para não ter crises muito graves e impedir de realizar certa atividade, sendo cuidadoso e tomando as medicações corretamente todos podem seguir suas rotinas e garantir sua qualidade de vida (FONTAN, 2020).



Em relação à pergunta 2, Como está o controle da sua asma, nas últimas 4 semanas? Na primeira consulta 56% alegaram estarem com a asma bem controlada, no segundo momento apenas 40% havendo aumento na pouco controlada 56% notamos uma piora no quadro dos pacientes, mantendo a asma controlada geralmente evitando acúmulo de pó na casa, evitar ácaros, não manter animais dentro de casa são fatores que podem contribuir para amenizar as crises e manter a asma estável proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes (COSTA *et al.*, 2019)

A pergunta 3 apresenta sobre a falta de ar que acomete pacientes com asma geralmente sendo pelos mais distintos fatores como falta de ar ou dificuldade para respirar, sensação de aperto no peito ou peito pesado, chiado no peito e tosse que variam durante o dia e a noite em alguns casos às vezes pioram (VELOSO, 2020) onde grande maioria no primeiro momento relata ter uma ou duas vezes por semana 52% sendo algo considerável para o controle da asma. No segundo momento notamos que houve uma piora em alguns pacientes mas também houve 2 casos que melhoraram e passaram a responder que não tiveram problemas em decorrência da asma.

Outro ponto são as dificuldades para respirar à noite na pergunta 4, sendo a maioria ter relatado ter problemas uma ou duas vezes nas últimas semanas 64%, algo satisfatório tendo poucos relatados apresentarem mais problemas ao dormir pois uma das manifestações clínicas da asma costumam ocorrer em períodos em que a queda do fluxo expiratório é maior, os asmáticos tendem a sentir uma piora dos sintomas enquanto dormem. Geralmente quando ocorre a crise de asma faz com que o indivíduo desperte durante a noite, o que interfere diretamente em sua qualidade do sono (SANTOS, 2021). O que nos apresenta que o tratamento está sendo eficaz. No segundo momento tivemos a piora de 8% pacientes que relataram ter vários problemas e uma boa melhora de outros que passaram a 64% que não relataram ter problemas em poder dormir por motivos da asma.

Já a pergunta 5, nos trás sobre o uso do dispositivo Sulfato de Salbutamol que pertence a um grupo de medicamentos chamados broncodilatadores. O salbutamol causa o estímulo dos receptores adrenérgicos  $\beta$ -2 nos pulmões, relaxando o músculo liso dos brônquios causando a broncodilatação (BRASIL, 2019). Demonstra o uso dele nas últimas semanas grande maioria





relatou não o utilizar de jeito nenhum 64% utilizado sendo muito positivo alguns relataram precisarem fazer uso eventualmente mas tudo moderadamente, no segundo momento houve uma baixa nesse grupo aumentando as pessoas que necessitavam fazer uso do dispositivo. Possíveis causas seriam fazer maiores esforços como cantar ou até mesmo praticar exercícios físicos e até o mau uso do medicamento. Outro ponto importante é que a asma ocorrida pelo exercício não impede que o paciente de praticar esportes, nestes casos, deveria fazer a profilaxia das crises antes de iniciar a atividade física (UCHÔA, 2021).

Quando perguntado ao entrevistado se ele tinha alguma dificuldade de utilizar algum dos medicamentos da asma, a maioria 88% afirmaram não apresentar dificuldades. Sendo bom esse relato o que nos sugere que houve orientação farmacêutica no momento da dispensação do medicamento pois é o momento em que o profissional da saúde acolhe, avalia e orienta o paciente em como usar, tomar um medicamento novo orientando da melhor forma possível o indivíduo para que tenha o melhor tratamento possível tendo melhor efetividade terapêutica (ALMEIDA, 2021).

Outra questão foi ao serem perguntados se nos últimos 7 dias, você esqueceu alguma vez de utilizar o inalador? 84% respondeu não ter esquecido de utilizar o dispositivo sendo muito importante esse relato pois esta medicação é de uso contínuo e preventiva usada para evitar novas crises pois, a dose, a técnica na utilização do dispositivo e o tempo de uso da medicação, são fatores que podem influenciar no risco de eventos adversos, além de sempre lembrar de enxaguar a boca após o uso do inalador para evitar a monilíase, são fatores importantes para a boa continuidade do tratamento (CANÇADO, 2019).

Ao serem questionados sobre algum desses medicamentos lhe causam algum tipo de problema? grande parte 92% responderam não terem problemas a minoria relatou ter problemas com a medicação isso soa meio preocupante pois não deveria haver problemas com a medicação. Pois se realizam o procedimento corretamente as chances de haver efeitos colaterais indesejados diminui significativamente se relatam ter problemas umas das hipóteses pode ser o mau uso da medicação causando efeitos colaterais bem como o esquecimento do uso da medicação que pode acarretar no descontrole da asma (BASSI, 2022).



Posteriormente em um segundo momento houve um novo questionário mas nesse ocorreu em visitas domiciliares com a equipe de saúde da farmácia contando com a farmacêutica responsável e um assistente do local estes realizaram a visita na casa do paciente aplicando um novo questionário e conversando com o paciente sobre seus medicamentos, dúvidas e dificuldades enfrentadas a fim de ajudá-lo na melhor forma possível. A assistência farmacêutica consiste em ser bem mais do que a aquisição de medicamentos engloba atividades com o objetivo de promover o acesso e o uso racional de medicamentos essenciais à população, não estando restrita somente às etapas de logística de medicamentos; portanto, é uma importante ferramenta complementar das ações em saúde, mas visa também o acompanhamento e orientação farmacêutica essenciais na adesão ao tratamento dos pacientes (SOARES, 2022).

Para que o(a) senhor(a) vem utilizando esse medicamento? 92% responderam que sim possuem conhecimento sobre a indicação do medicamento e para que serve o mesmo, sendo minoria os que desconheciam o uso do medicamento. O medicamento fumarato de formoterol 12mcg + budesonida 400mcg (Alenia®) tem como finalidade e indicado para a melhorar a falta de ar em pacientes com broncoconstrição ou broncoespasmo.

Como está se sentindo com esse medicamento? 92% sente-se bem utilizando o medicamento, apenas 8% não se sentem bem usando o medicamento. Vale ressaltar que nesse questionamento às vezes o paciente pode associar outros problemas de saúde a asma que podem estar fazendo com que se sinta mal ao usar as medicações também é possível que seja o mal uso dos medicamentos ou pela falta de conhecimento sobre alguns pontos cruciais para o tratamento (FERREIRA, 2019).

Após os questionamentos sobre como estava o controle da asma da tabela 1, os pacientes foram questionados sobre o(a) senhor(a) sentiu algum efeito indesejado por causa desse medicamento? 92% relataram não terem problemas ou efeitos indesejados o que é muito bom pois em alguns casos os efeitos indesejados dos corticoides causados pelos longos períodos de uso da medicação a longo prazo podem causar dermatite periodontal, problemas de estômago (úlceras), boca seca, obesidade com distribuição corporal, hiperglicemia, sono, alterações



psiquiátricas e entres outras reações adversas. Problemas que podem se agravar muito prejudicando mais ainda a saúde do paciente com asma (DA COSTA SOARES, 2022).

Outro questionamento foi se sentiu alguma dificuldade na administração do medicamento? 96% responderam não terem dificuldades, algo muito positivo para a boa adesão do tratamento, enquanto 4% relatou ter dificuldades esse possivelmente por não saber manusear o dispositivo para inalação do medicamento corretamente.

Em seguida foi sugerido ao paciente que demonstrasse como utiliza o seu inalador para verificar o uso correto do mesmo 92% relataram de forma correta o uso do dispositivo realizando todos os procedimentos corretamente apenas 8% não procederam corretamente. Após esse diálogo foi orientado corretamente o uso que baseia se em colocar o bocal do inalador na boca. Inclinando levemente a cabeça para baixo (aproximadamente 45°). Inspire de maneira rápida e o mais profundamente possível. Até ouvir um som de vibração, pois a cápsula gira no compartimento interno dispersando o medicamento. Após também foi tirado as mais diversas dúvidas sobre o inalador e o uso correto do medicamento, sua finalidade e cuidados a se tomar durante o uso para a melhor adesão possível do tratamento e para que o paciente tenha a melhor qualidade de vida possível (LIMA, 2021).

## **CONCLUSÕES**

Ao finalizar este trabalho podemos concluir que o projeto cuidar + estimulado pelo governo estadual e desenvolvido pelos municípios nas unidades de saúde são relevantes ao cuidado e acompanhamento farmacêutico, na melhor adesão ao tratamento dos pacientes portadores de asma. Após realizar esse acompanhamento através dos questionários por tele atendimento e visitas domiciliares podemos destacar a importância das consultas farmacêuticas para a melhor adesão ao tratamento aos pacientes.

Ao avaliar muitos dos casos no primeiro momento, por tele atendimento, não haviam tantos problemas e dificuldades com o tratamento talvez por não compreenderem bem os questionamentos, pois as barreiras linguísticas podem dificultar a comunicação. Mas no momento da consulta presencial com o farmacêutico grande parte dos envolvidos tinham muitas dúvidas e dificuldades com o tratamento e esse foi o melhor momento para discutir cada situação enfrentada.



Podemos validar a importância do profissional farmacêutico qualificado para promover as orientações necessárias no acompanhamento clínico aos pacientes com asma. Este trabalho deixa claro a importância da farmácia clínica na adesão ao tratamento dos pacientes com asma proporcionando-lhes um maior conhecimento sobre a medicação, o manejo correto de utilizar os dispositivos inalatórios, proporcionando a eles uma melhor efetividade e adesão ao tratamento da asma, melhorando aspectos da vida diária.

Outro ponto percebido no desenvolvimento do trabalho foi que as consultas presenciais deveriam ocorrer no primeiro momento e após serem realizadas as consultas por teleatendimento para acompanhar os resultados da orientação já prestada pelos profissionais de saúde que lhe orientaram sobre o manejo correto e administração do medicamento inalatório para asma, assim acompanhando os pacientes por longos períodos e se necessário intervir.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção farmacêutica; Farmácia clínica; Intervenção; Orientação.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Vitória Barreto. **Cuidados farmacêuticos ao paciente com asma: serviços clínicos farmacêutico**. 2021. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/9262>. Acesso em 30-11-2022.

BASSI, M. M. de A. .; ANDRADE, L. G. de . **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS IMPACTOS MEDICAMENTOSOS DO TRATAMENTO DA ASMA**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1813–1823, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4768. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4768>. Acesso em: 4 dez. 2022.

BATISTA, AV de A.; SANTOS, VRC dos .; CARNEIRO, IC do RS Assistência farmacêutica em oncologia: uma revisão integrativa da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 5, pág. e37410514987, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14987. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14987>. Acesso em: 04-11-2022.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Farmacopeia Brasileira, 6ª edição. Volume II – Monografias Insumos Farmacêuticos e Especialidades**. 2019. Disponível em: [http://buscajuventude.ibict.br:8080/jspui/bitstream/anvisa/1445/1/Sulfato%20de%20salbutamol\\_IF323-00\\_6ed\\_2019.pdf](http://buscajuventude.ibict.br:8080/jspui/bitstream/anvisa/1445/1/Sulfato%20de%20salbutamol_IF323-00_6ed_2019.pdf). Acesso em 20-11-2022.

BRITO, Gabriel Pereira da Silva et al. **Erros no uso de dispositivos inalatórios associados ao tratamento da asma**. 2021. Disponível em: <http://45.4.96.19/handle/aee/19073>. Acesso em: 01-12-2022.



CANÇADO, José Eduardo Delfini et al. Prescribing trends in and perceptions of the treatment of asthma: a survey among pulmonologists in Brazil. **Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]**. 2019, v. 45, n. 05 [Acessado 4 Dezembro 2022], e20190083. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190083>>. Epub 29 Jul 2019. ISSN 1806-3756. <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190083>.

CARACCILO, Paola . **Asma não tem cura, mas tem controle: Dia Nacional busca conscientizar pacientes para melhoria da qualidade de vida**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa/comunicacao/noticias/asma-nao-tem-cura-mas-tem-controle-dia-nacional-busca-conscientizar-pacientes-para-melhoria-da-qualidade-de-vida#:~:text=Controle%20%E2%80%93%20A%20asma%20n%C3%A3o%20tem,medicamentos%20para%20atenuar%20as%20crises>. Acesso em: 16-10-2022.

COATA DD, Pitrez PM, Barroso NF, Roncada C. **Asthma control in the quality of life levels of asthmatic patients' caregivers: a systematic review with meta-analysis and meta-regression**. J Pediatr (Rio J). 2019;95:401 -9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/zV66Pk4b8yhzyYrLF9XSBkr/?lang=pt&format=pdf>

DA COSTA SOARES, Maria Neilane et al. Reações adversas associadas ao uso de corticoide no indivíduo adulto com asma: revisão sistemática Adverse reactions associated with the use of corticosteroids in adults with asthma: a systematic review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 32600-32614, 2022.

FERREIRA, Eliane. **NOVAS TERAPIAS COADJUVANTES AO TRATAMENTO CLÁSSICO DA ASMA BRONQUICA: uma revisão da literatura** , 2019. Disponível em: <http://ri.ucs.br:8080/jspui/bitstream/prefix/1402/1/Novas%20terapias%20coadjuvantes%20ao%20tratamento%20cl%C3%A1ssico%20da%20asma%20bronquica%3a%20uma%20revis%C3%A3o%20da%20literatura.pdf> . Acesso em 16-03-2022

FONTAN, Fernanda Chedid de Souza et al. QUALITY OF LIFE EVALUATION AND ASSOCIATED FACTORS IN ASTHMATIC CHILDREN AND ADOLESCENTS ATTENDED IN A SPECIALIZED OUTPATIENT CLINIC. **Revista Paulista de Pediatria**. 2020, v. 38. Disponível em: . Epub 13 Jan 2020. ISSN 1984-0462. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018172>. Acesso em: 28-11-2022.

GOMES, Laura Fernandes. **A SOBREPOSIÇÃO DE ASMA E OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. 2021. Disponível em: [https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-2114260961733a6ad992e08b7f2bd0e6754a49b52e-segundo\\_arquivo.pdf](https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-2114260961733a6ad992e08b7f2bd0e6754a49b52e-segundo_arquivo.pdf). Acesso em: 28-11-2022.

LIMA, C. N. de; VIEIRA, A. L. S. . **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DO TRATAMENTO DE PACIENTES ASMÁTICOS: uma revisão integrativa**. Scientia





Generalis, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 177–197, 2021. Disponível em:

<http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/194>. Acesso em: 4 dez. 2022.

MEIRA, L. P.; AndradeM. C. P.; CastroG. O.; AndradeA. F. N.; SilvaA. B. C.; CorreiaJ. R.; SantanaR. T.; LunaR. C. C. A influência da asma na qualidade de vida das crianças e adolescentes de município no interior da Bahia. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 17, p. e11010, 17 set. 2022. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/11010>. Acesso em: 16-12-2022.

RIBEIRO, Thais. Correlação dos achados clínicos com parâmetros funcionais em pacientes com asma. **Revista Portuguesa de Pneumologia**. Volume 15, Edição 6 , novembro-dezembro de 2019 , páginas 1029-1041. Disponível

em:[https://www.researchgate.net/publication/262444006\\_Correlacao\\_dos\\_achados\\_clinicos\\_com\\_os\\_parametros\\_funcionais\\_em\\_idosos\\_portadores\\_de\\_asma](https://www.researchgate.net/publication/262444006_Correlacao_dos_achados_clinicos_com_os_parametros_funcionais_em_idosos_portadores_de_asma). Acesso em 16-11-2022.

SANTOS, Cristiane Fumo dos. **Apneia obstrutiva do sono em crianças e adolescentes com asma: existe diferença entre os sexos?** São Paulo, 2021. 232 f. Dissertação (Mestrado em Psicobiologia) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2021.

SANTOS, Felipe Moraes dos, et al. Trend of self-reported asthma prevalence in Brazil from 2003 to 2013 in adults and factors associated with prevalence. **Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]**. 2018, v. 44, n. 06 [Accessed 19 December 2022], pp. 491-497.

Available from: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37562017000000328>>. ISSN 1806-3756.  
<https://doi.org/10.1590/S1806-37562017000000328>.

SECRETARIA DA SAÚDE. **Programa Cuidar +, 2021**. Disponível em:

<https://saude.rs.gov.br/programa-cuidar-mais>. Acesso em 03-12-2022

SOARES, Leticia Santana da Silva, Brito, Evelin Soares de e Galato, Dayani. Percepções de atores sociais sobre Assistência Farmacêutica na atenção primária: a lacuna do cuidado farmacêutico. **Saúde em Debate [online]**. v. 44, n. 125 [Acessado 4 Dezembro 2022] , pp. 411-426. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012510>>. ISSN 2358-2898.  
<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012510>.

UCHÔA, T. A. IMPACTO DO EXERCÍCIO NA QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v1i1.74. Disponível em:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/74>. Acesso em: 4 dez. 2022.

VELOSO, Tatiana Coelho, **ASMA: O QUE É, SINTOMAS, CAUSAS E TRATAMENTO**, 2020. Disponível em:

<https://delboniauriemo.com.br/saude/asma#:~:text=Os%20sintomas%20da%20asma%20s%C3%A3o,bastante%20ao%20longo%20do%20tempo>. Acesso em: 21-11-2022.